



**Mauro Akira Marutaka formou-se em Odontologia na Unesp (Araçatuba), em 2002, tem consultório próprio e completa, este ano, o curso de especialização em Ortodontia. Pai, mãe, irmão gêmeo e namorada também são dentistas. Aqui ele fala de sua formação, da carreira e de seu principal propósito: dar melhor condição de vida às pessoas que o procuram para se tratar.**

► Mauro Akira Marutaka

## “Minha visão sobre Odontologia mudou bastante pelos novos recursos que estão surgindo.”

**JC – Você formou-se em Odontologia na Unesp há pouco mais de seis anos, no final de 2002. O que o motivou a escolher essa carreira?**

**Mauro –** Eu e meu irmão gêmeo [que também estudou no Colégio Etapa] optamos por Odontologia por influência de nossos pais. Os dois são dentistas formados em Araçatuba. Eles se conheceram lá. Meu pai queria que a gente continuassem com a clínica dele, aqui em São Paulo.

**A Unesp tem cursos de Odontologia em Araraquara, Araçatuba e São José dos Campos. Em qual deles você estudou?**

Em Araçatuba, como meus pais. O curso de Odontologia da Unesp em Araçatuba alcançou a nota máxima, 5, no Enade [Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes]. Isso é muito gratificante, a gente fica orgulhoso de ter feito essa faculdade.

**Hoje, onde você está trabalhando?**

Tenho uma clínica em Itapevi, ao lado de Cotia. Também tem o consultório do meu irmão em Itapevi, próximo do meu, e a clínica do meu pai em São Paulo.

**Você vai continuar atendendo em Itapevi ou pretende trabalhar só em São Paulo?**

Eu e meu irmão vamos continuar também em Itapevi. Cada um tem uma especialidade. Eu faço a parte de Ortodontia e Ortopedia. Meu irmão faz Endodontia.

**O que faz o profissional de cada uma dessas especialidades?**

Na Ortodontia tem a parte funcional, a gente procura manter a melhor mastigação, o melhor encaixe dos dentes, aliado à estética. Ortodontia não é apenas estética, colocar aparelho só para melhorar a aparência. Tem de ver a parte funcional também. A pessoa pode ter a mordida cruzada, pode estar falando errado por causa dos dentes, pode ter bruxismo. Problemas relacionados à má posição dos dentes. A gente tem de fazer de tudo para dar melhor condição de vida à pessoa.



### Nesta Edição

<b>entrevista</b>	●
Carreira – Odontologia	1
<b>desafio</b>	●
Um por dia(?)	4
<b>conto</b>	●
Adão e Eva – Machado de Assis	5
<b>artigo</b>	●
Sinal verde para o maior telescópio.	7
<b>para treinar seu inglês</b>	●
Who's who?	7
<b>pois é, poesia</b>	●
Gregório de Matos Guerra.	8

## **E a Ortopedia?**

A parte de Ortopedia é o uso de aparelho móvel.

## **Uma área é ligada à outra?**

Exatamente. Uma complementa a outra.

## **Você disse que a especialidade de seu irmão é Endodontia. O que ele faz?**

Endodontia é tratamento de canal. Meu pai faz mais prótese, que é coroa de porcelana, etc. E minha namorada faz a parte de Implantodontia.

## **Seus pais se conheceram no curso de Odontologia em Araçatuba. Você também conheceu sua namorada lá?**

Não. Na USP.

## **Como você veio estudar aqui?**

Foi indicação de amigos com quem jogávamos beisebol – todos estávamos na 8ª série – e de alguns amigos do meu pai, que falaram a ele para nos colocar no Etapa. Todo o esforço dos meus pais para a gente estudar aqui está compensando agora.

## **Como foi sua luta para entrar na Unesp?**

Foi árdua. Mas a gente leva para o vestibular a base bem sólida que adquire aqui no colégio e consegue ir bem em relação aos demais.

## **Seu início em Araçatuba, longe de casa, foi difícil?**

No começo foi bastante difícil, até me adaptar à nova situação de morar sozinho. Primeiro eu morei em pensão, depois parti para uma república. Apesar de difícil, foi um grande aprendizado. Aos poucos a gente vai crescendo para se tornar uma pessoa independente. Tanto nos estudos quanto na vida social. Um grande aprendizado.

## **Quanto tempo você levou para entrar no novo ritmo?**

A partir do sexto mês já se começa a entrar no ritmo. A gente faz amizade com pessoas que estão na mesma situação que você e vira uma grande família. Cada um ajuda o outro.

## **Durante o curso você chegou a ter alguma dúvida sobre a escolha que fez?**

Eu tive dúvidas no 1º ano, em que as matérias são básicas. Você não vê muita coisa relacionada com a prática. Teve um momento em que falei: “Será que é isto mesmo que eu quero?” Mas tem de ter a matéria básica para depois se aprofundar.

## **Além da faculdade, você desenvolveu outras atividades?**

Fiz cursos de Inglês e de Japonês, e praticava beisebol. No 1º ano teve também Iniciação Científica e estágio. Na Iniciação Científica eu fazia parte de uma equipe. Como estava no 1º ano, só

podia ficar observando e fazendo anotações. Depois, como a carga horária ficou muito puxada, não deu para continuar.

## **E o estágio?**

O estágio foi na própria faculdade, no Centro de Oncologia Bucal. Toda a parte de cabeça, pescoço, a gente viu. Mas também estava ali mais para auxiliar.

## **Cada especialidade odontológica é uma unidade diferente na faculdade?**

Cada especialidade tem seu departamento. Tem clínica de Dentística, clínica de Periodontia, clínica de Endodontia, clínicas específicas. No 4º ano, junta tudo em uma clínica integrada, com todas as matérias específicas de cada departamento. A gente acaba fazendo um pouco de tudo, no preparo para já sair clinicando.

## **O que você estudou em cada ano do curso?**

No 1º ano, são matérias básicas: Anatomia, Histologia, Microbiologia, etc. No 2º ano, entram matérias mais práticas, você começa a mexer com materiais odontológicos e vai se aprofundando nas matérias que antes eram básicas. Estuda Fisiologia, Patologia, Estomatologia. E já existe o contato com pacientes, supervisionado por professor e alunos mais velhos que estão estagiando no departamento.

## **No 3º ano, qual é a sequência?**

O 3º é um ano já de clínica. Você começa a fazer os procedimentos básicos, dentística restauradora, começa a fazer prótese e tem bastante contato com pacientes. Os professores sempre estão presentes, antes de fazer alguma coisa, você sempre tem de tirar a dúvida.

## **No 4º ano tem parte teórica ainda ou é mais prática?**

É mais prática, mas ainda tem aulas. Seria a parte de *laser*, de implante, de ortodontia.

## **No último ano, qual era sua maior preocupação?**

O mercado de trabalho. A gente começa a se preocupar com o ano seguinte, como vai ser depois de formado. Na faculdade, a gente aprende a fazer tudo, cirurgia, ortodontia, *laser*, implante, canal, periodontia. A preocupação maior era ver como eu ia me sair profissionalmente. Será que já estava bom mesmo para clinicar? A pessoa que te procura espera que você faça o melhor. Esta é a preocupação maior, de poder oferecer da melhor forma possível tudo que se aprendeu na faculdade. Você tem de corresponder à expectativa do paciente.

## **Fazendo uma comparação com Medicina, você saiu da faculdade mais como um clínico geral. E a especialização, em que momento se dá?**

Depois da graduação. Na área de Odonto sempre tem um ramo do qual você pode gostar mais. Há cursos de especialização na faculdade, mas eu optei por fazer fora.



**Sua especialização é em Ortodontia e Ortopedia.**

**Onde você fez curso depois da faculdade?**

Estou fazendo no Ipeo [Instituto de Pesquisas e Estudos Ortodônticos]. Fica em Santana e não é ligado a nenhuma faculdade. É um centro de estudos e pesquisas.

**O curso dura quantos anos?**

Meu curso dura três anos. Mas tem variação, dois anos. Depende da carga horária. Depende da especialidade.

**Você vai terminar quando?**

Este ano. Em agosto.

**Quais são seus planos para este ano?**

Acabar a reforma da clínica em São Paulo e completar o curso no Ipeo.

**O que você almeja para daqui a 10 anos?**

Quero me aprofundar na parte de Ortodontia, para desempenhar minha função de forma que eu possa dar melhor qualidade de vida para as pessoas que me procuram. Acho que este é o ideal profissional. Fazer o bem.

**Como é o mercado de trabalho dos dentistas?**

Muito concorrido.

**Você demorou quanto tempo para formar clientela em Itapeví?**

Uns dois anos.

**Na relação com os pacientes, além da parte técnica, o dentista também tem de cuidar do lado psicológico?**

Exatamente. Muita gente sente bastante medo, tem trauma. Você precisa trabalhar a parte psicológica do paciente, ajudar a pessoa. Você vai conversando aos poucos e a pessoa vai se tranquilizando.

**Qual a diferença no atendimento odontológico a uma criança e a um adulto?**

Tem criança que é melhor que adulto, tem criança que faz birra e tem criança que tem medo. Tem de saber trabalhar esse lado, saber quando é birra e quando é medo mesmo. Você tem de explicar e convencê-la de que não vai doer. O que muda da criança para o adulto é que o adulto tem mais trauma e mais medo também. Só que, conversando, ele entende melhor.

**A faculdade dá base para atender crianças?**

A faculdade dá base. A gente tem a parte de Pediatria também. É um departamento da faculdade que atende crianças. Mas é uma área que requer muito tempo. No consultório, acho melhor chamar um pediatra para atender. Eu indico um pediatra e o chamo para ir atender no consultório.

**A parte de remuneração condiz com seu trabalho?**

No começo é complicado, tem de ralar mesmo. Depois você vai fazendo sua clientela, vai se consolidando. E você também tem de cumprir sua parte de evoluir, fazer

curso, atualizar-se para oferecer o melhor aos pacientes.

**A sua visão da Odontologia mudou desde que escolheu a carreira até hoje, já com seis anos de experiência profissional?**

Minha visão mudou bastante pelos novos recursos que estão surgindo, pelo avanço de materiais e aparelhos. A Odontologia que era praticada no tempo do meu pai mudou bastante. Muitos recursos que a gente utiliza hoje em dia não existiam na época. Por isso, para não ficar para trás, é preciso fazer cursos.

**Se uma pessoa procurasse você querendo trabalhar no seu consultório, o que consideraria como diferencial profissional?**

Acho que faculdade é um dos principais pontos. A pessoa em si também. Acho que só aceitaria pessoas que têm Unesp, USP, Unicamp, não menosprezando as demais. Mas já sei como os dentistas trabalham, há certa discordância de filosofia de trabalho, e como me formei na Odonto Araçatuba eu preferiria uma pessoa que estudou lá também.

**O que você aprendeu no colégio que mais o ajudou no seu dia a dia? Não só em termos de faculdade, mas também como pessoa.**

O colégio me ajudou a ser uma pessoa organizada e determinada. Se você quer, você consegue.

**Que lembranças você tem do colégio?**

Que tempinho bom! Como era bom vir para cá!

**Você ainda mantém contato com amigos do colégio?**

Nossa, bastante! Fiz muitos amigos e saio sempre com o pessoal. Da faculdade, nem tanto. Como estudei em Araçatuba, cada um foi para um canto. Mas o pessoal do Etapa ainda encontro com bastante frequência.

**O que você diria a quem vai prestar Odonto no fim do ano?**

Acho que tem de escolher bem a carreira. Se quer mesmo Odonto, procure se informar bastante sobre a área. E se é isso mesmo, vá em frente.

**Jornal do Colégio ETAPA**

Jornal do Colégio ETAPA

Editado por Etapa Ensino e Cultura  
Redação: Rua Vergueiro, 1 987  
CEP 04101-000  
Paraíso – São Paulo, SP

Jornalista Responsável  
Egle M. Gallian – M.T. – 15343